

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Fevereiro / 2019

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
INPC fica em 0,54% em fevereiro	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
Produção de veículos no Brasil em fevereiro sobe quase 30% no mês	2
1.3 Cenário Internacional	3
Economia dos EUA cria apenas 20 mil vagas de trabalho em fevereiro	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	4
Perspectivas para a inflação	4
Mercado projeta crescimento menor da economia brasileira em 2019	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Segmento	6
2.3 Investimentos por Instituição	6
2.4 Carteira x Meta Atuarial	7
2.5 Evolução do Patrimônio	7
2.6 Análise Comparativa de Fundos	7
3. ENQUADRAMENTO	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	9
4. MOVIMENTO DETALHADO	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
Confirmação de Recebimento de Relatório	14

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Inflação oficial acelera e fica em 0,43% em fevereiro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em 0,43% em fevereiro, acima dos 0,32% de janeiro, impactado principalmente pela alta dos preços de educação e alimentação, segundo divulgou nesta terça-feira (12) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Trata-se da maior variação mensal desde outubro (0,45%).

O índice acumulado em 12 meses ficou em 3,89%, acima dos 3,78% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Já o acumulado no ano foi para 0,75%.

Apesar do avanço, a inflação acumulada em 12 meses permanece abaixo do centro da meta central de inflação do governo para 2019, de 4,25%.

Em 2018, a inflação oficial fechou o ano em 3,75%, abaixo do centro da meta fixada pelo governo, que era de 4,5%.

INPC fica em 0,54% em fevereiro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado como referência para os reajustes salariais, ficou em 0,54% em fevereiro, acima dos 0,36% de janeiro. O acumulado do ano está em 0,90% e o dos últimos doze meses foi para 3,94%.

1.2 Cenário Brasileiro

Produção de veículos no Brasil em fevereiro sobe quase 30% no mês

A produção brasileira de veículos disparou 29,9% em fevereiro na comparação com janeiro, informou hoje a associação de montadoras, Anfavea. A indústria produziu 257,2 mil carros, comerciais leves, caminhões e ônibus em fevereiro, acumulando no bimestre um crescimento de 5,3%, a 455,3 mil unidades, segundo os dados da entidade.

OCDE projeta crescimento de 1,9% para economia brasileira em 2019

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou hoje (6) que a previsão de crescimento da economia brasileira para este ano é de 1,9%. O dado é referente ao Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos pelo país.

A previsão se revelou menor do que a divulgada pela entidade em novembro do ano passado, à época, de 2,1%. Mesmo com a diminuição da expectativa, para 2020, a OCDE manteve a previsão de crescimento em 2,4%.

Segundo a entidade, a economia do país tem melhorado de forma moderada, o que se deve a fatores como "maior confiança das empresas, menor incerteza política, inflação baixa e melhora no mercado".

Em 2018, o PIB fechou com crescimento acumulado de 1,1% em relação a 2017, o que se repetiu no mesmo ano. Nos dois anos anteriores, houve queda: 3,3% em 2016 e 3,5% em 2015.

1.3 Cenário Internacional

Exportações e importações da China têm forte queda em fevereiro

As exportações e importações chinesas registraram queda consideravelmente acima do esperado em fevereiro, de acordo com o resultados publicados nesta sexta-feira (8/3), o que aumenta as preocupações sobre a desaceleração da segunda maior economia do planeta, atualmente em uma guerra comercial com os Estados Unidos.

As exportações em fevereiro caíram 20,7% em relação ao ano anterior, maior queda desde fevereiro de 2016, de acordo com o governo. Já as importações recuaram 5,2%.

O resultado veio pior do que o projetado pelo mercado, muito além das quedas de 5% e 0,6%, respectivamente, previstas em uma pesquisa da agência Bloomberg News.

Para completar, a China registrou em fevereiro um excedente comercial baixo para seus padrões, de apenas US\$ 4,12 bilhões, muito aquém do resultado de janeiro (US\$ 39,2 bilhões).

O gigante asiático, alvo da guerra comercial de Washington, enfrenta uma desaceleração de seu crescimento econômico, que ano passado foi de 6,6%, o menor nível em 28 anos.

Economia dos EUA cria apenas 20 mil vagas de trabalho em fevereiro

WASHINGTON (Reuters) - A criação de vagas de trabalho nos Estados Unidos quase estagnou em fevereiro, com a economia criando apenas 20 mil postos de trabalho em meio a perdas de postos na construção e em vários outros setores, o que pode aumentar as preocupações com uma desaceleração acentuada da atividade econômica.

A moderação na criação de vagas divulgada pelo Departamento do Trabalho nesta sexta-feira está em linha com a desaceleração da economia, que em julho marcará 10 anos de expansão, mais longo período já registrado.

Embora a criação de vagas em fevereiro tenha sido a mais fraca desde setembro de 2017, outros detalhes do relatório de emprego foram fortes. A taxa de desemprego caiu de novo abaixo de 4 por cento e o crescimento anual dos salários foi o melhor desde 2009.

1.4 Bolsa

O **Índice Bovespa** terminou o mês com 95.584 pontos, 1,86% abaixo do fechamento do mês anterior e 3,05% abaixo do recorde histórico registrado em 4 de fevereiro de 2019 com 98.588 pontos.

O mês foi marcado por noticiário corporativo intenso, tendo Ambev e Petrobras entre as maiores quedas, enquanto receios sobre a reforma da Previdência e o viés negativo dos mercados no exterior endossaram vendas.

Diante de um cenário já mais cauteloso com sinais de tramitação complicada da proposta de reforma da Previdência, comentários do presidente Jair Bolsonaro veiculados pela mídia endossaram preocupações sobre uma 'desidratação' da proposta original, que prevê economia de 1 trilhão de reais em 10 anos.

PETROBRAS ON caiu 2,64 por cento, após balanço avaliado de modo geral positivamente por analistas, enquanto a empresa sinalizou planos de pagar dividendos mínimos a acionistas até que julgue ter saúde financeira suficiente para remunerar mais os investidores. Também o Conselho Nacional de Política Energética divulgou definições sobre o leilão de excedentes da cessão onerosa. PETROBRAS PN recuou 0,07 por cento.

AMBEV perdeu 6,15 por cento após lucro líquido de 3,46 bilhões de reais no quarto trimestre, mas sinalização de custos maiores em 2019.

BRDESCO PN perdeu 2,63 por cento e ITAÚ UNIBANCO PN caiu 1,89 por cento, reforçando o viés de baixa no pregão brasileiro.

BRF fechou em baixa de 4,77 por cento, em meio à repercussão do prejuízo de 2,1 bilhões de reais no último trimestre de 2018.

VALE fechou com acréscimo de 0,58 por cento.

1.5 Projeções

Perspectivas para a inflação

Na avaliação do IBGE, o impacto da demanda tem contribuído para conter a inflação, que segue comportada, apesar da alta em fevereiro.

Para a inflação de março, o representante do IBGE adiantou alguns reajustes de preços aplicados no mês que devem impactar o índice, como água e esgoto em Fortaleza (15,86%) e Aracaju (5,89%), ônibus urbano em Porto Alegre (9,30%), Recife (7,81%) e Curitiba (5,88%), e trem em Poro Alegre (27,30%). Já como impacto negativo no índice, ou seja, que deve pressionar o indicador para baixo, o pesquisador citou que houve redução nos preços de cigarros em quatro capitais.

Para 2019, os analistas das instituições financeiras projetam uma inflação de 3,87%, segundo a última pesquisa "Focus" do Banco Central.

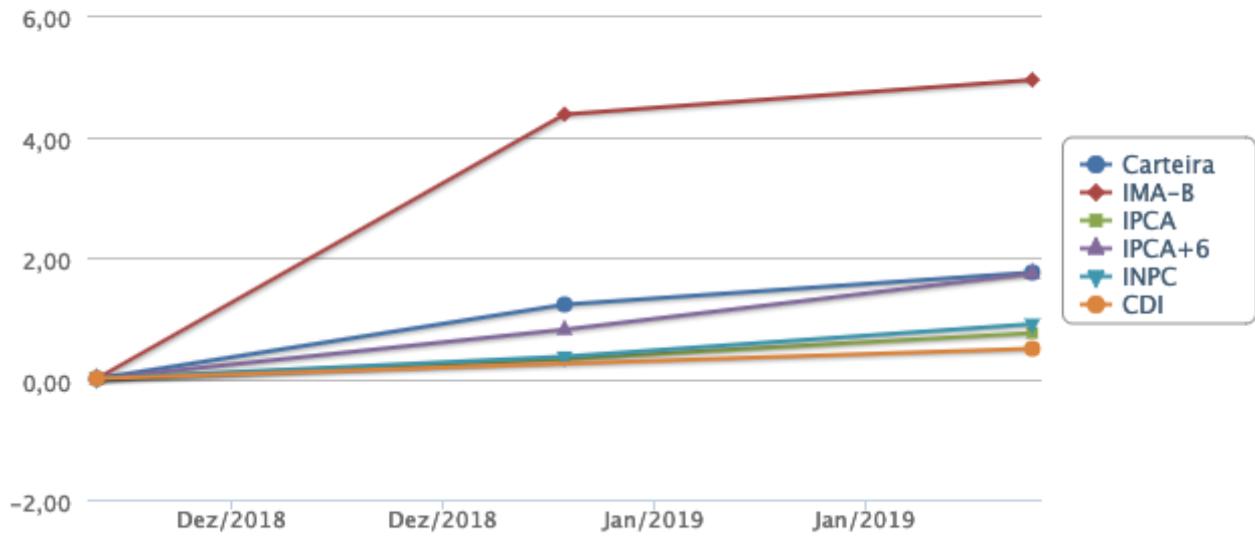
A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic), que segue em 6,5% ao ano. A meta central deste ano é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%.

Mercado projeta crescimento menor da economia brasileira em 2019

A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia em 2019 mostrou novo recuo, o segundo consecutivo, agora de 2,30% para 2,28% na pesquisa semanal Focus divulgada nesta segunda-feira pelo Banco Central, com estimativas coletadas até o fim da semana passada.

Na sondagem anterior, havia caído de 2,48% para 2,30%, após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 2018.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/01/2019	Saldo em 28/02/2019	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$0,00	R\$3.376,28	0,08%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$14.468,92	R\$9.063,52	0,44%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$0,00	R\$10.600,00	
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$33.741,95	R\$33.893,00	0,45%
	R\$48.210,87	R\$56.932,80	

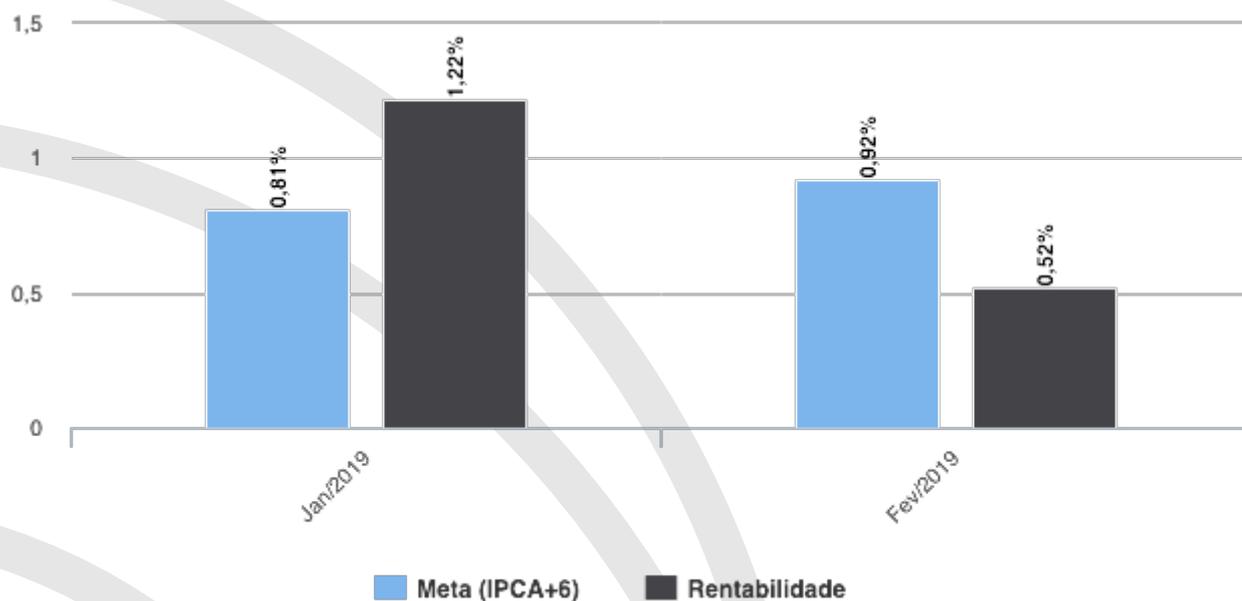
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 31/01/2019	Saldo em 28/02/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$48.210,87	R\$46.332,80	0,53%
Renda Fixa Referenciado	R\$0,00	R\$10.600,00	
	R\$48.210,87	R\$56.932,80	

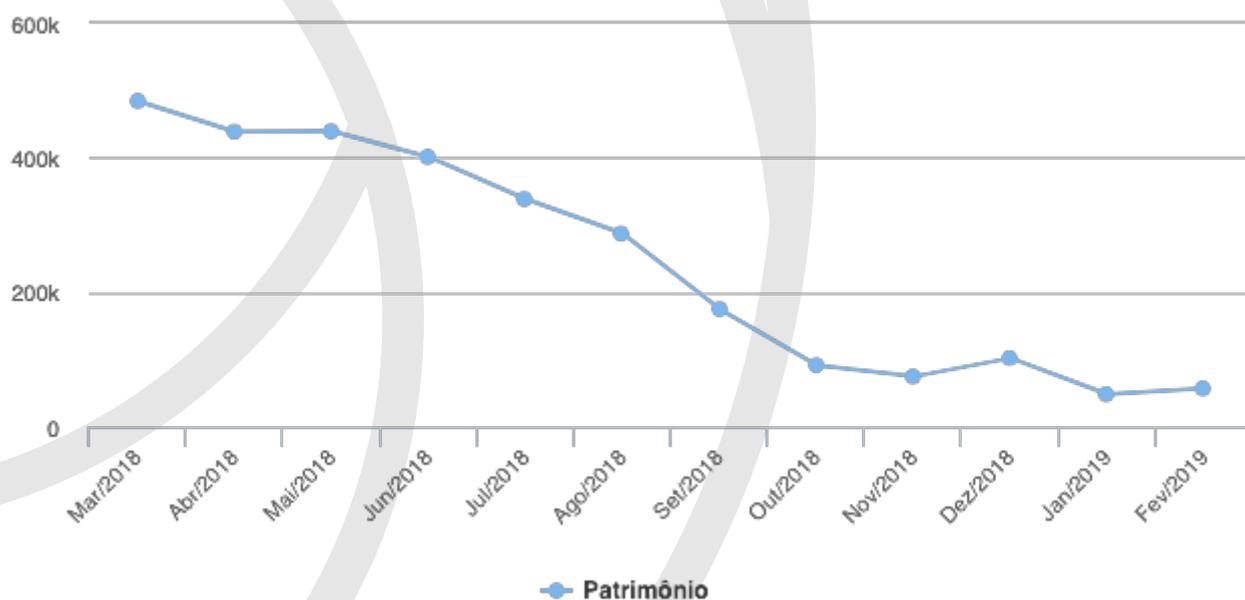
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/01/2019	Saldo em 28/02/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$14.468,92	R\$12.439,80	0,70%
Caixa Econômica Federal	R\$33.741,95	R\$44.493,00	0,44%
	R\$48.210,87	R\$56.932,80	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,41%	0,86%	2,59%	5,27%	R\$1.293.144.949,52	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,44%	1,02%	3,69%	6,65%	R\$12.007.729.557,15	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,48%	1,01%	3,07%	6,23%	R\$7.111.579.277,83	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,45%	1,02%	3,71%	6,71%	R\$17.569.374.912,94	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	75,45%	R\$42.956,52
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	20,00%	15,92%	R\$9.063,52
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	20,00%	59,53%	R\$33.893,00
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	24,55%	R\$13.976,28
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	5,93%	R\$3.376,28
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	18,62%	R\$10.600,00
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$56.932,80

* até 26/05/2019, de acordo com a alteração na CMN 4.695/2018, um fundo pode conter no máximo 20% dos recursos do RPPS. Esse ajuste se faz necessário visando a regularização deste item perante o CADPREV.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	75,45%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	15,92%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	59,53%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	24,55%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	40,00%	5,93%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	40,00%	18,62%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/01/2019: 5816.781752472960

Saldo financeiro: R\$ 14.468,92

Lançamentos:

% da carteira: 30,01

31/01/2019	Compra	2.833,679600	cotas	R\$7.048,62
08/02/2019	Compra	13.257,983660	cotas	R\$33.010,79
20/02/2019	Compra	39.226,357605	cotas	R\$97.883,64
27/02/2019	Venda	52.722,474892	cotas	R\$131.700,00
28/02/2019	Venda	374,897995	cotas	R\$936,63
28/02/2019	Venda	1.575,962090	cotas	R\$3.937,32

Cotas em 28/02/2019: 3627.788041833650

Saldo financeiro: R\$ 9.063,52

Rentabilidade no período: 0,44%

% da carteira: 15,92


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/01/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

21/02/2019	Compra	16.679,039890	cotas	R\$33.348,40
27/02/2019	Venda	14.992,127222	cotas	R\$30.000,00

Cotas em 28/02/2019: 1686.912668725000

Saldo financeiro: R\$ 3.376,28

Rentabilidade no período: 0,08%

% da carteira: 5,93


Caixa Econômica Federal

 CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
 CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/01/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

28/02/2019	Compra	3.038,233010	cotas	R\$10.600,00
------------	--------	--------------	-------	--------------

Cotas em 28/02/2019: 3038.233009541800
 Rentabilidade no período: %

Saldo financeiro: R\$ 10.600,00
 % da carteira: 18,62

 **Caixa Econômica Federal**
 CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
 CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/01/2019: 14178.165187189930
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 33.741,95
 % da carteira: 69,99

nenhum registro

Cotas em 28/02/2019: 14178.165187189930
 Rentabilidade no período: 0,45%

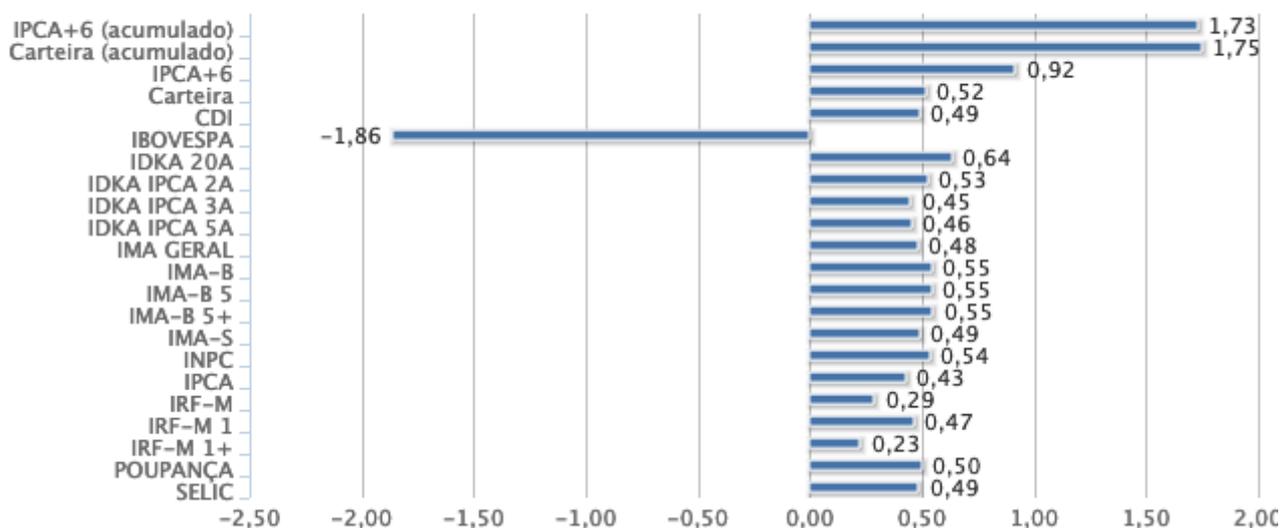
Saldo financeiro: R\$ 33.893,00
 % da carteira: 59,53

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O alto índice apresentado pelo IPCA sempre resulta em dificuldades no atingimento da meta por parte dos RPPS. Veja abaixo que o mês mais curto de fevereiro foi complicado para os investidores em renda fixa e variável.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,92%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,52%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 453,05 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 8.268,88, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 5.029,89.

O ano de trabalho parlamentar finalmente será iniciado, pós carnaval. Com ele, as medidas esperadas para o novo governo, devem demonstrar quão dura deverá ser a atuação destes nas medidas necessárias para o crescimento do País. A população aguarda ansiosa uma mudança no "staus-quo".

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Fevereiro / 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 23 de Abril de 2019

ADI HELDER ALVES DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

AELDOMAR DANTAS DE LIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALYSON MICLÉRISTON DA SILVA LOPES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ GENÁRIO DE LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ SEVERIANO DE FIGUEIREDO MAIA JUNIOR
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARLA ELOIDES XAVIER DA SILVA MORAIS
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

VERA LUCIA AUGUSTA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO